

Villas & Golfe

Angola
INTERNATIONAL
EDITION
EDIÇÃO INTERNACIONAL
#01

Villas & Lifestyle

Álvaro Sobrinho | António Ole | Nini Andrade Silva

Mangais Golf Resort | Mussulo



Nini Andrade

«*Já me chamaram Ninimalist*»

Com trabalhos apreciados um pouco por todo o mundo e premiada, em 2001 e 2004, com o galardão Andrew Martin International Interior Designer, os Óscares do universo do *design* de interiores, e recentemente contemplada com o European Property Awards 2009, na categoria «The Interior Design Awards» em virtude do trabalho desenvolvido no Hotel The Vine, no Funchal, projecto que foi igualmente nomeado para os prémios do World Architecture Festival 2009, a cidadã do mundo Nini Andrade Silva não sabe viver sem trabalhar. Como se o dia tivesse 25 horas, a *designer* e decoradora, autora de projectos tão audaciosos e inovadores como o Aquapura e o Hotel The Vine, sonha ainda com «uma grande carreira na pintura».

«*I've already been called Ninimalist*»

With her work appreciated around the world, and awarded, in 2001 and 2004, the Andrew Martin International Designer – the Oscars of the interior design world –, and recently included in the European Property Awards 2009, in the «Interior Design Awards» category, as a result of the work developed at Hotel The Vine in Funchal, a project that was also nominated for the World Architecture Festival 2009 awards, the citizen of the world Nini Andrade Silva cannot imagine life without work. As if every day has 25 hours, the designer and decorator, author of projects as daring and innovative as Aquapura and the Hotel The Vine, still dreams of a «great career in painting».

Olhando para trás, para o início, como era a jovem designer e decoradora Nini?

Cheia de ideias, projectos, como ainda hoje sou. Cada vez que conquisto um objectivo, já tenho outra meta para atingir. Hoje em dia com muito mais experiência é mais fácil conseguir o que quero, porque uma das vantagens da experiência é a segurança.

É e faz hoje aquilo que desejou?

Sim. Sou e faço aquilo que sempre quis, embora tenha muito mais coisas para fazer. Os meus planos só param no dia em que eu partir deste mundo. Ainda quero fazer uma grande carreira na pintura, para a qual estou a trabalhar, cada vez mais, e será feito o meu lançamento mundial (na pintura) em vários países, ainda este ano.

Tem recebido vários prémios, tanto a nível nacional como internacional. Alguns desses prémios e homenagens foram conferidos na Madeira, terra onde nasceu. Que significado têm estas condecorações?

É sempre bom sermos reconhecidos pelo trabalho que fazemos. E de facto eu dediquei a minha vida ao trabalho, trabalho 24 sobre 24 horas e é sempre um reconhecimento.

Sente que é, de alguma forma, um exemplo de empreendedorismo para quem na ilha da Madeira está a dar os primeiros passos na decoração e no design de interiores?

Sinto que o facto de ser reconhecida faz com que as pessoas conheçam o meu trabalho e acreditem que se trabalharmos muito poderemos concretizar os nossos sonhos.

É possível catalogar o seu estilo?

Já me chamaram *Ninimalist*. É um estilo muito próprio, em que tudo tem de estar perfeito, desde a iluminação ao *design*; um estilo em que se combinam peças de origens diferentes e também se misturam peças contemporâneas com antiguidades. Como eu costumo dizer, «não é o que se vê, mas o que se sente», quando se entra num espaço desenhado por mim. Tem de ser um espaço com alma.

Porquê a Ásia para a concepção da linha de mobiliário?

Por variadíssimas razões, mas uma das principais é a mão-de-obra e a diversidade dos materiais que só na Ásia existe.

Como a define?

É muito especial. Está tudo pensado ao detalhe para ser funcional e esteticamente perfeito, no fundo *design* é isto!

Desenvolve um trabalho intenso no universo hoteleiro.

Como é concluir um trabalho de grandes dimensões?

É fantástico. É uma grande expectativa, pois tenho a experiência de um hotel em que trabalhei, no qual não se tratava apenas de trabalho em obra, mas de um trabalho

Looking back, to the beginning, how was the young designer and decorator Nini?

Full of ideas, projects, as I am today. Every time I reach a goal, I already have another to aim for. Nowadays, with more experience, it is easier to achieve what I want, because one of the advantages of experience is safety.

Are you and do you do what you always wanted?

Yes. I am and I do what I have always wanted, although there are many more things I have to do. My plans will only end on the day when I leave this world. I still want to have a great career in painting, towards which I am working, more and more, and my world launch (in painting) will be made in various countries this year.

You have been given various awards, both in Portugal and abroad. Some of these award and tributes have been given to you in Madeira, the island on which you were born. What does this recognition mean to you?

It is always good to be recognised for the work we do. And indeed I have dedicated my entire life to work, work 24 after 24 hours and it is always recognition.

Do you feel that in some way you are an example of entrepreneurialism for someone in Madeira who is starting out in an interior design career?

I feel that the fact of being recognised helps people to know about my work and they believe that if we work hard we can make our dreams come true.

Is it possible to pigeonhole your style?

I've already been called *Ninimalist*. It is a very particular style, in which everything has to be perfect, from lighting to design; a style in which pieces of different origin are combined and where contemporary pieces are also mixed with antiques. As I usually say: «it is not what can be seen, but what can be felt», when you enter a space I have designed. It has to be a space with soul.

Why Asia for the creation of your furniture range?

For many reasons, but one of the main ones is the craftsmanship and diversity of materials that can only be found in Asia.

How would you define it?

It is very special. Everything has been thought about in detail, to be functional and aesthetically perfect – deep down that is what design is all about!

You work intensively in the hotel industry. What is it like to complete a work of large dimensions?

It is fantastic. It is full of expectations, as I have the experience



que englobava desde a arquitectura de interiores, ao escolher das peças, peças essas que desenho ou que coleciono pelo mundo todo. Peças únicas e especiais. Cada peça que compro, em povos diversos, como a China, Índia, Indonésia, etc., conta histórias fantásticas...

Como caracteriza a sua intervenção no projecto Aquapura e como desenvolveu a sua criação?

Intensa, serena e com alma! Percorri o mundo inteiro, durante três anos, a recolher peças – estive sobretudo em países asiáticos. Desenhei também as minhas próprias criações. O resultado é uma atmosfera muito calma, um ambiente *zen*. As peças são feitas por mim e pelos meus *designers* na Madeira. Portanto, são ideias contemporâneas mais europeias do que propriamente asiáticas, realizadas com materiais asiáticos. É uma combinação de ambos. Todo o Hotel é muito sensual, desde as camas de dossel até às banheiras dentro dos quartos. É um lugar de relaxe, que retira a pessoa do dia-a-dia – um apelo aos sentidos.

of a hotel in which I have worked, in which it was not only the work underway, but also the interior design, and choosing pieces, pieces I have designed or collected around the world.

They have to be unique and special pieces. Every piece I buy, from diverse countries, such as China, India, Indonesia, etc., has fantastic stories to tell...

How would you describe your involvement in the Aquapura project and how did you develop its creation?

Intense, serene and spiritual! I travelled the whole world, for three years, looking for objects – for the most part I was in Asia. I also designed by own creations. The result is a very calm atmosphere, a Zen environment. The objects are made by me and my designers in Madeira. Therefore they are contemporary ideas that are more European than Asian, achieved with Asiatic materials. It is combination of the two. The entire hotel is very sensual, from the four-poster beds to the bathtubs in the rooms. It is a place to relax, to retire from the day-to-day – a call to the senses.

What decorative criteria were used in the Hotel The Vine, honoured at the European Property Awards 2009, in the «Interior Design Awards» category and nominated for a World Architecture Festival 2009 award?

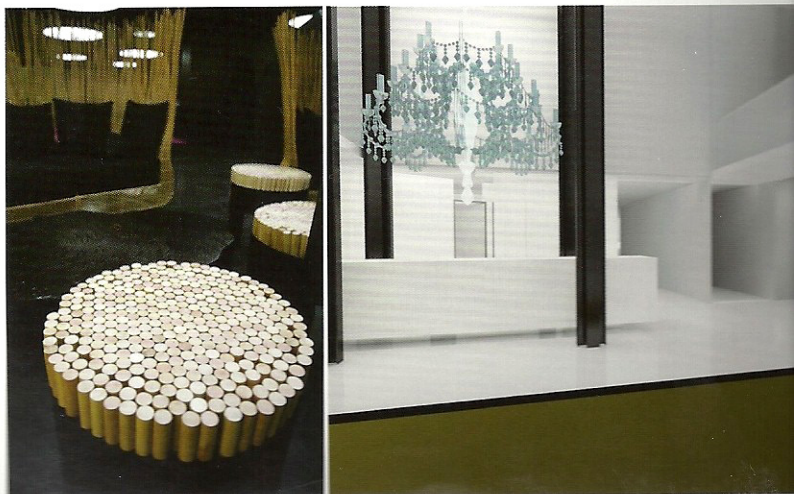
The Hotel The Vine has a soul, like a good wine. The project was developed from this concept.



Quais os critérios decorativos utilizados no Hotel The Vine, galardoado com o European Property Awards 2009, na categoria «The Interior Design Awards» e nomeado para os prémios do World Architecture Festival 2009?

O Hotel The Vine possui uma alma, como um bom vinho. O projecto foi desenvolvido partindo desse conceito. À chegada ao Hotel, a grande escadaria púrpura e a rede metálica simbolizam a chuva de estio, oferecendo acolhedoras boas-vindas. No *lobby*, existe um jardim com sofás que lembram os cestos de ceifa, com almofadas púrpura, em tons de vinho. Os ramos nodosos da sala de estar do *lobby* pretendem levar os viajantes a pensar sobre a rica vinicultura da região e sobre a exuberante vegetação selvagem. O restaurante Terra Lounge representa as vinhas. Todos os pavimentos estão cobertos por pequenos seixos redondos, representativos das praias de seixos da ilha. As instalações sanitárias possuem a forma de um cacho de uvas, como se cada compartimento fosse um bago de uva. Os quatro pisos consagrados aos quartos possuem, cada um deles, uma cor distinta, reflectindo as quatro estações – verde, cinzento, púrpura e castanho são as cores dominantes. Cada piso transmite a sensação da mudança de estação, seguindo de perto os diferentes estados da maturação das uvas.

When you arrive at the hotel, the great purple staircase and metal mesh symbolise summer rain, offering a hearty welcome. In the lobby there is a garden with sofas bringing to mind harvest baskets, with purple cushions, in wine colours. The knotty branches of the living room of the lobby aspire to make travellers to think of the rich winemaking culture of the region and about the lush wild vegetation. The Terra Lounge restaurant represents the vineyards. The entire flooring is covered with small round pebbles, representative of the island's pebble beaches. The toilet facilities take on the shape of a bunch of grapes, as if each compartment were a grape. Each of the four





Os quartos reflectem a linguagem sofisticada do hotel. Neles, os espaços fluem, quase não existindo separação entre as áreas de dormir e de banho. Imagens de videiras e de uvas decoram os tectos sobre as camas que, numa ideia transmissora de levitação, recebem luz a partir do chão. O *design* do mobiliário é suave, insinuante, confortável e possui a intencional combinação harmoniosa de materiais como o couro, madeira, aço e vidro. O terraço do telhado, com mais de 1000 m², constitui o auge da experiência dos hóspedes. No restaurante *gourmet* Uva, uma sofisticada e original atmosfera é criada graças a uma gigantesca imagem verde, ao pavimento iluminado e à extraordinária vista panorâmica. Aqui os hóspedes podem igualmente reservar uma área privada, onde se poderão deliciar com a vasta mesa de madeira e com um candeeiro exclusivo, com o seu *design* composto por 1001 uvas metálicas. A piscina aquecida da cobertura simboliza um tanque de vinho e o jacuzzi negro é transformado num vasto percurso semelhante às «levadas», os antigos canais que levavam água em torno da ilha. Os seixos, da nossa autoria, dão forma a uma exclusiva colecção de mobiliário de exterior, concebido para as áreas de exposição solar.

floors dedicated to hotel rooms boasts a distinct colour, reflecting the four seasons – green, grey, purple and brown are the dominant colours. Each floor transmits the feeling of the changing season, closely following the different stages of grape maturation. The rooms reflect the sophisticated language of the hotel. Spaces flow within the rooms, with almost no separation between sleeping and bathing areas. Images of grapevines and grapes decorate the ceilings above the beds, which, transmitting the idea of levitation, receive light from the floor. The furniture design is soft, attractive, and comfortable and features the intentional harmonious combination of materials such as leather, wood, steel and glass. The roof terrace, covering an area of over 1000 m², represents the pinnacle of guest experiences. In the Uva gourmet restaurant, a sophisticated and original atmosphere is created thanks to a gigantic green image, to the lit flooring and to the extraordinary panoramic view. Here guests can also reserve a private area, where they can delight in the huge wooden table and in the exclusive lamp, with its design comprising 1001 metal grapes. The heated roof pool symbolises a wine tank and the black Jacuzzi is transformed into a long waterway, similar to the «levada» water channels that carried water around the island. The pebbles, made by us, give form to an exclusive collection of outdoor furniture, designed for the sun exposure areas.